

A IMPRENSA

31 DE MARÇO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO V

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge e Ambula

(ACT. APOT. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000
Pagamento Adiantado

Brasil

Domingo, 31 de Março de 1901

Paraná

A IMPRENSA

Ave Crux

A historia, muda precepto-ra da vida, offerece a cada passo em suas paginas exemplos e provas sem conta de que o bem estar, a felicidade d'um povo está natural, physica e espiritualmente inherente á sua religião.

E tanto assim é, que, se um povo se vae desligando da sua fé religiosa ou se por desgraça chega a desprezal-a, fazendo-se dirigir por principios máos e subversivos, ou somente pelas paixões que o cegam, o perturbam e até o fazem desvairar, começa desde então a sua decadencia moral, a sua desharmonia consequente e por fim a sua irremediavel ruina social.

Muito bem disse um certo escriptor, e não ha muito, vimos confirmado n'um documento historico da maior importancia politica para o nosso paiz: a vida d'um povo é como a vida d'uma planta.

Sim, se esta precisa, para sua existencia e conservação do orvalho do céu, da luz e do calor do sol, a vida d'aquelle não menos carece tambem das graças e das bençãos celestiaes, que somente a fé religiosa ensina a procurar e adquirir, por que só ella sabe estabelecer e manter a relação necessaria entre um povo e o seu auctor, Deus, o Creador do universo.

Dahi, pois, a indiscutivel salutar necessidade da religião, tanto para o povo, como para o individuo.

Sem ella, um povo, por mais poderoso e rico que seja, se assemelhará a essa planta, á que faltam os elementos necessarios á sua vida—o orvalho do céu, o calor e a luz do sol.

Ora, se a planta em taes condições sente que as suas folhas se estiólão, o seu tronco fenece e por fim ella vem a morrer; assim um povo sem religião ou privado das graças, isto é, desse orvalho celestial, que só Deus lhe pode conceder e só o faz, quando elle é docil e fiel ás suas relações de fé, esperança e caridade, d'um momento para outro, surprehendido

pela peste e pela fome, se reduz a um acervo de seres tetricos e esqualidos, sinão mesmo de cadaveres em sanguinosa guerra de irmãos contra irmãos pelo ultimo dos terriveis flagellos, com que a eterna justiça costuma punir as nações que, rebeldes ás suas vozes, ás suas leis, a despresam e assim por si mesmas ellas se atiram precipites, desvairadas ao abysmo da sua propria ruina.

E para onde caminhará a nossa patria, na sua irreligiosidade crescente sob a propaganda sectaria dos inimigos da lei, da razão e do direito e sob a indifferença criminosa d'alguns que dizem professar os dogmas da Egreja fundada por Jesus Christo e d'outros que desta são ministros?

Para onde se dirigirá ella sinão para o abysmo, cujos primeiros horrores já se acham descriptos nas paginas d'um longo e recente periodolugubre da sua historia!

Por ventura não vemos nós confirmados, nos dias que correm, os presentimentos do Soberano Pontifice Leão XIII, expostos na sua inspirada carta ao ex-Imperador do Brazil, D. Pedro II, contra a liberdade de cultos e de ensino no nosso paiz?

Sim! leiam e releiam com attenção, analysem esse documento e reconhecerão plenamente verificados os vaticínios do venerando Pontifice, que provou assim mais uma vez a sua atilada previdencia, expressa na monumental carta de ensinamento ao nosso povo ora em caminho de expiação pela conducta de seus governos.

Para reconhecer o basta que cada um com o espirito calmo e um pouco de reflexão, compare aquellas proposições propheticas do Santo Padre, do venerando ancão do Vaticano, com os factos já occorridos e outros que se vão desenvolvendo por todos os logares do nosso Estado, bem como por todos os Estados do nosso caro Brazil.

De facto, os paternaes conselhos de Sua Santidade não foram aceitos nem observados; pelo contrario, em sen-

tido opposto procederam os responsaveis do poder, os nossos governos e os nossos legisladores, estes decretando leis contrarias aos prudentes avisos do chefe da christandade, e aquelle o as executando com amor sectario tal, que não trepidaram e nem vacillam em postergar direitos e negar justiça a todos os que os não acompanham

nos seus principios politico-religiosos. Estes soffrem tudo com resignação evangelica; mas não poderão jamais conformar-se sem protesto com os actos de prepotencia, de injustiça e de violencia de quem quer que seja, contra a liberdade e contra a consciencia nacional, da maioria que é catholica e não sectaria nem dissidente, como pretendem!

E perguntamos nós agora: não será desta norma de conducta politica, donde têm procedido as discordias, as rebeliões e as tantas outras contrariedades, que hoje affligem tanto aos governos como aos povos?

Não serão os effeitos d'essas medidas ou leis vexatorias e violentas contra a consciencia religiosa dos povos, que hoje os mantêm em continuo desassossego de espirito, e n'essa desconfiança geral, que invade quasi todas as classes, fazendo romper as boas e amigaveis relações entre estas?

Não será isto a causa da desorientação, da desharmonia de vistas que se observa entre as influencias d'um mesmo partido, como entre os membros d'uma mesma familia?

Ninguém o contestará com fundamento. Esquecida pois, ou desprezada a religião, *ipso facto*, ficam esquecidos e proscriptos os santos preceptos da moral christã, os sacramentos e os dogmas confiados á Egreja por Jesus Christo, e consequentemente obliterado também o sentimento da caridade, base sobre que assenta a sublimidade dessa mesma religião, que surgiu do sangue do Divino Jesus, do cordeiro immaculado, que se deixou immolar em propiciação dos nossos crimes e peccados, e o que ainda se faz incessantemente sobre os altares dos templos, erectos por toda a parte.

Portanto, se deveras amamos esta patria e se desejamos a sua salvação, e não a sua derrocada sob os flagellos, que a ameaçam, no momento grave e critico que ella atravessa, solapada em seus alicerces pelos mineiros da nossa desgraça, elevemos os nossos corações ao Céu na mesma fé religiosa dos nossos antepassados; não desprezemos, mas sim, reverenciemos sempre e cada vez mais a Santa Cruz de Jesus Christo, lenho sagrado, fonte de amor e de prosperidade.

Ave Crux!

Ave Crucis Tellus!

A Democracia Christã

CARTA ENCYCLICA

DE

LEAO XIII PAPA

(Continuação)

Pelo contrario, a democracia christã, precisamente porque se chama christã, deve apoiar-se nos principios da fé divina como sobre a sua propria vida. Ella deve prover aos interesses dos pequenos de tal sorte que guie para a perfeição, como convém, as almas creadas para os bens eternos. Importa, por consequencia, que nada lhe seja mais sagrado que a justiça: que preserve a manutenção integral do direito de propriedade e de posse; que conserve a distincção de classes que sem contradição são proprias de um Estado bem constituido; finalmente é mister que se conforme em dar á comunidade humana uma forma e um caracter segundo aquelles que o Deus creador estabeleceu. E' pois, evidente que a democracia social e a democracia christã nada têm de commun, e differem, com effeito, uma da outra, tanto como da profissão da lei christã differe o systema socialista.

Mas, seria condemnavel que o termo de democracia christã fosse desvirtuado em sentido politico. Comquanto a *democracia*, segundo a etimologia da palavra e o uso que d'ella têm feito os philosophos, indique o regimen popular, entretanto, nas circunstancias actuaes, só se deve empregar a tirando-lhe todo o sentido politico, e não lhe ligando outra significação sinão a d'essa benéfica acção entre o povo. Com effeito, porque os preceptos da natureza e do Evangelho estão, por sua auctoridade propria, superiores ás contingencias humanas, é necessario que não dependam de nenhuma forma de governo civil; mas podem accommodar-se a qualquer d'essas formas contanto que não sejam contrarias á honestidade e á justiça.

Estes preceptos, pois são e permanecem plenamente estranhos ás paixões dos partidos e aos diversos acontecimentos; de modo que, qualquer que seja, em summa, a constituição d'um Estado, os cidadãos poderão e devem observar taes preceptos que lhes ordenam que amem a Deus sobre todas as coisas e o seu proximo como a elles mesmos.

Tem sido esta a perpetua disciplina da Egreja, foi esta a que os Pontifices romanos sempre observaram relativamente aos Estados, qualquer que fosse o modo de governo por que estes se regem. E posto isto, as intenções e a acção dos catholicos que trabalham em promover o bem dos proletrarios não podem nunca tender para a preferencia de um regimen civil a outro e a ligal-o a essas intenções e acção.

Do mesmo modo, é necessario afastar da democracia christã outra accusação: que ella consagra os seus

cuidados de tal maneira aos interesses das classes inferiores que, por de lado as classes superiores, entretanto a utilidade de uma menor para a conservação e melhoramento do Estado. Este escudo evitado graças á lei christã da caridade, de que acima falamos. Ella abre os seus braços para acolher todos os homens, qualquer que seja a sua condição, como filhos de um só e mesma familia, creados pelo mesmo Pae bonissimo, resgatados pelo mesmo Salvador e chamados á mesma herança.

E' certamente esta a doutrina a exhortação do Apostolo: "um só corpo e um só espirito, fostes chamados a uma só esperança na vossa vocação. Ha um só Senhor, uma só fé e um só baptismo, um só Deus e Pae, e que está acima de todos, e no meio de todas as coisas, e em vós todos." (Ephes., 4.) Assim, por causa da união natural do povo com as outras classes, união que se torna mais estreita pela fraternidade christã, o zelo grande que seja, que é consagrado ao allivio do povo, faz sentir a sua influencia entre as suas mesmas classes, tanto mais que é conveniente e necessario, para obter bom exito, que estas sejam chamadas a tomar parte na obra, como explicaremos mais adiante.

Deve-se, tambem, afastar muito longe o pensamento de exaltar, sob o termo de democracia christã, a intenção de regeitar a obediencia e de desdenhar Superiores legítimos. Respeitar aquelles que em qualquer grau, possuem auctoridade no Estado, e conformar-se com as suas ordens justas é o que, simultaneamente prevem a lei natural e a lei christã para que esta sua missão seja de um homem e de um christão, ve ser testemunhado do mundo, por coação, por dever, por coacção, como nos exhorta o Evangelho quando deu este precepto: "Seja a alma submissa aos poderes superiores." (Rom., XIII, 1-5.)

E' por outro lado, contra a profissão d'uma vida christã, querer submeter-se e obedecer aquelles que possuam auctoridade na Egreja e primeiro aos Bispos, reservando o poder universal do Pontifice romano—o Espirito Santo estabeleceu para governar a Igreja de Deus, que elle conquistou lo seu sangue." (Act., XX, 28) verdade, aquelle que, sentindo ou acção... regra, seria ren... mesmo Apostolo: "Obedec... vossos superiores e sodes... missos. Porque são elles... pois devem dar contas das almas."

Convém que todos os vós estas palavras... ma e se applicam a... toda pratica da... rio tambem que... dos as medita... ção e não com... hortações, Depo...



VINHO PARA MISSA

Avisamos aos revds. sacerdotes deste bispado que o **Monsenhor Casimiro Tavares Dias**, secretario do bispado de Olinda, encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva caja garanta para a celebração do santo sacrificio, chegando aqui por preço muito modico.

Aquelles que quizerem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao **Monsenhor Casimiro**, ou ao **padre José** **Thomaz** que encarregar-se-á de fazer o pedido.

HOSTIAS

Para quem se diz quem en-
comendado a missa hostias boas que po-
deem ser empregadas na celebra-
ção da missa.

Paroquial

Paroquias nos domingos e
dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	o 10 horas
Seminario	6 1/2	"
Mista Casa	8	"
M. S. do Rosario	6 1/2	"
Conv. do Carmo	5	"
de S. Bento	7	"
de S. Agostinho	9	"

FOLHINHA

ECCLESIASTICA

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI
SACRIQUE PERAGENDI

ad usum

DIOECESIS PARAHYBENSIS

pro anno

1901

a 3\$000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.

Encontram-se medalhas, estampas, terços, lina-
gens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas
outros artigos neste estabelecimento, sito a Rua
Direita n. 34.

Bazar
Arco-Verde



Imitação
DE
Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aper-
feiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal
Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de
quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, doze mil uns e
de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia
plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fertes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exem-
plar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar a todos os pontos de venda. Livro de
Imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um precioso *Formulario de Orações*. Além
de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, a obra por excelencia de todos quantos
teem sido publicadas exceptuadas apenas as *Evangelhos*, succede que o traductor
brasileiro juntou um inestimavel *Manual de Orações* com quatro diferentes methodos
para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de comunidade formulo do pro-
prio texto da *Imitação*, e de tudo o mais essencial que vem nos *Parochianos Romanos* e
de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade
dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principais livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente
em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde
deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Leituras Catholicas

Publicação Periodica mensal

DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras esc-
tendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil,
o preço é:—5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada
com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a *Direcção das LEI-
TURAS CATHOLICAS*.
Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o pov,o
de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigarios, Reitores de
Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do
episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
2. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum
por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia
necessaria.

Vendem-se collecções completas das obras atrasadas cada uma 5\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer E-
greja ou Capella para que nellas se possa di-
zer ou cantar missa

- | | |
|--|---|
| 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com
reliquias de Santos. | 15.—Custodia de prata para exposiçã
do SS. Sacramento. |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular de
madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepelizes |
| 3.—Alvas, cingulos e amietos de linho. | 17.—Sacros. |
| 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tud
de linho. | 18.—Casacaes de altar. |
| 5.—Toalhas de mãos e manustergios,
que podem ser de algodão. | 19.—Peto menos duas ambitas |
| 6.—Toalhas de linho para o altar. | 20.—Cruz de processões. |
| 7.—Candelas, estolas e manipulos das
cinco horas e burgicas. | 21.—Gathetas de vidro. |
| 8.—Candelas e bolças para os vellos idem. | 22.—Calices e patenas de prata dourada. |
| 9.—Candelas e capote de ouro idem. | 23.—Missaes. |
| 10.—Vestido de homem de seda e
de ouro. | 24.—Estante para os mesmos. |
| 11.—Calxinha de seda. | 25.—Tamboretes para os ministros sa-
grados. |
| 12.—Camizinha. | 26.—Um valinho com agua para o Sa-
cerdote purificar os dedos. |
| 13.—Terninho, covilha, e
calxinha e h... | 27.—Ritual Romano. |
| 14.—Calxinha e h... | 28.—Umbela e janiterna para, quando
sahir o Viatico. |

por auc... do...

A IMPRENSA

OBRA DOS SELLOS DE CO-
REIO USADOS

Fundação de Aldeias Catholicas no Congo

Fim da Obra

Principiada em 1833, estabelecida no Gran Seminario de Liege (Belgica), pro-
puz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e
Africa Central.

Para esta obra recolhe-se: 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impon-
se taxa, de fotografias, de todos os paises de todas as daboies por mais com-
muns que sejam. E' preciso notar, porém, que os sellos antigos e de fora de
sellos commmunicativos, os de taxa, e os de Jorille tem maior valor que sellos cor-
rentes 2. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso,
bilhetes de correspondencia com ocnatos ou com photographia. Rogamos encareci-
damente aos benfeitores que façam o possivel para que os sellos se cons ervem bem
inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de aos não en-
magarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que a obra re-
cebe se vende por diferentes preços segudo o seu valor dos antiquarios amado-
res de collecções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e
milhões, e servem para fazer fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como
se presenciou na exposição de Avers (1884); outros servem para adornar salas,
vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portu-
guesas e do Brazil tem grande valor geralmente um sello ordinario de qualquer um
estes paises vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, francez, italiano, Alle-
mao ou Belgico. Os sellos não commmunicativos tem tambem bastante valor. A admi-
nistração dos correios exige para toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de
papeas seja imprimada com as cartas. Sellos a remessa bastante grande, e mais
facil em tal-a-co do em outra parte. Quanto os sellos são de grande valor, é
mais seguro enval-os em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os
benfeitores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1888, o
nosso Santo Padre Papi Leão XIII, concede a Benção Apostolica a todos os ben-
feitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade
concedeu tambem 10 dias de Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por
qualquer beneficio. Além disto os benfeitores tem parte nas seguintes graças espí-
rituaes: Participam dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um
momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração
Immaculado de Maria, de uma Missa solenne que celebra-se perpetuamente a 3 de
Novembro de cada anno, p.d. 1888, e de todos os benfeitores, cujos nomes estão
e serão escriptos em uma memoria de ouro no altar da Obra. Na primeira sexta feira
de cada meez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores
vivos e defunctos. Os benfeitores recebem tambem no mesmo tempo membros da Obra
da Propagação da Fé, ganhando de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos
Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do
Purgatorio.

Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1830,—epoca
de sua fundação—á 1890 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos
nos mercados europeos, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes
nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Ro-
naldo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando
os sellos que poderem, communicando as pessoas que iguarão a existencia desta
Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo. Sr. D.
Luiz Breux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do
Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento
de S. Bento). O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remettidos direc-
tamente os sellos é o

Rvmo. Snr. D. Henrique Polet

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

GOFFINÉ

MANUAL DO CRISTÃO

Além d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evan-
gelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso
completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia
com os Evangelhos do dia.

«Cada fiel christão po, suira com elle um verdadeiro e inestimavel *Theosou*
Ali pois encontrara sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vi-
não permittem, talvez, em seus melhores dias, um conhecimento mais perfeito
Religio, que professar. Ali a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilata-
se o seu coração no santo terror de um-se cada vez mais perfeitamente a Deus,
o douto e o sábio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, delicia-se
contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade
a a *Verdade é Deus*. Ali, finalmente, os proprios ecclesiasticos o, em particular,
parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra
santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da di-
palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos».

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.